

Publica-se todos os domingos.

**Assignaturas pagas
adiantadas.**

Côrte e Nitheroy.

Anno.	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	5\$000

A redacção deste jornal recebe artigos e desenhos que lhe sejam enviados, os quaes não serão entregues quando mesmo não sejam publicados, ficando toda a responsabilidade a cargo da redacção; para esse fim as pessoas que nos queirão honrar com tal remessa, dignem-se remetter a ao escriptorio da redacção até as qu'ho horas da tarde.



Interdum vocem Merrimac tollit.

O MERRIMAC.

Lith de J Riscado, R. do Sr. dos Passos 91, Rio de Janeiro

Jornal critico e humoristico.

**Escriptorio da redacção
rua da Assembléa 34:**

Provincias.

Anno.	17\$000
Semestre	10\$000
Trimestre	6\$000

Qualquer reclamação ou exigencia da parte dos nossos assignantes será immediatamente satisfeita.

As assignaturas podem começar em qualquer época, acabando porém sempre no fim dos competentes trimestres.

Os Srs. assignantes que queirão satisfazer suas assignaturas, o podem fazer no escriptorio da redacção.



ERAM TRE OR SON DUE.

O MERRIMAC.

Typos perigosos.

X. PEQUENO.

(Continuação do n. 15.)

VIII.

Ha no coração brasileiro a verdadeira tendencia para a difficil sciencia do amor.

Unico legado talvez, da antiga metropole.

O Brasileiro sabe amar com esse phrenesi proprio das almas que sabem interpretar esses logogriphos variados, cheios de sentimentos, de afflicções e prazeres, de lagrimas e sorrisos, dessas sensações mixtas.

Raro, bem raro é o homem que não se deixa embalar nessa rede perigosa tecida com tanta mestria.

E' bem difficil a navegação no *mare magnum* do amor; ora calmo e bonançoso, e ordinariamente encapellado!

Apezar dessa tendencia não contestada, dessa queda natural que tem os Americanos para brincarem com o travesso Cupido, com difficuldade chega-se ao porto de salvação.

Os naufragios succedem-se uns aos outros.

Augusto das Neves é uma prova mais exuberante do que levamos dito.

IX.

Augusto já amava muito para se deixar esperar.

Uma hora antes já pedia a Deos que precipitasse com rapidez a velocidade do tempo, já parecia-lhe ter esperado um seculo!

O *rendevous* havia sido marcado para a uma hora da noite, como se não de lembrar os nossos leitores, e com effeito a uma hora em ponto Ricardo abria o portão da chacara e introduzindo Augusto mostrou-lhe uma janella ao lado esquerdo.

Um imperceptivel signal, já convencionado foi bastante para que o nosso perigoso typo X pequeno abrisse a janella e fizesse com que Augusto entrasse por ella....

Procuramos saber qual seria a conversação desses dous entes tão felizes agora, e o espirituoso moleque sorrindo dice-nos.

— Beijos... mentiras e juramentos falsos, então nhamã que por qualquer cousa está jurando.

Ricardo era um dos Mercurios mais habéis que o actual *Marchand des fleurs*.

— Vou como muita pressa porque meu senhor, nhonhô Francisco de Almeida, está me esperando em casa.

O moleque tinha na cabeça uma especie de chapéo armado e com aquelle sorriso só a elle peculiar continuou.

— Vou fazer presente a meu senhor deste chapéo armado para elle tapar a força da luz a noite quando estiver jogando no Andarahy.

E correndo desapareceu de nossa vista com a velocidade

de uma flecha expedida pelo pulso do mais adestrado e possante indio.

No entanto vamos ler o que a esse respeito diz Dias da Silva no seu bem elaborado e elegante escripto.

« Rapidamente estreitarão-se nos braços um do outro sem poderem pronunciar uma só palavra; tal era a commoção em que se achavão.

« — X, amo-te tanto, que pensal-o seria loucura, e duvidar um crime! exclamou Augusto beijando-a em suas faces.

« — E eu Augusto, amo-te tanto como á minha mãe, responde ella com ingenuo enthusiasmo.

« Momentos de muda contemplação em que os olhos fallão essa linguagem intraduzivel, succederão a este pequeno dialogo.

« Ambos tinham muito que vazar de seus magoados peitos, e assim nessa mutua troca estiverão até ás tres horas da manhã, enlevados em suas proprias palavras, quando X chegando-se para elle travou-lhe das mãos e disse-lhe:

« — Augusto, é forçoso que hoje, no meio da felicidade que nos sorri, tu saibas a minha vida, para que no futuro não hajão exprobações; ouve-me:

« Aos dezaseis annos amei um mancebo, inexperiente e incauta, cri em suas juras e protestos, e confiei-lhe a minha honra; bem cedo porém, comprehendí a extensão do abysmo em que me lançára, quando mezes depois lhe pedi o cumprimento de suas promessas, elle sorrindo-se perguntou-me cynicamente:

« — Não comprehendes que é completamente impossivel? E' porque eu era pobre, e elle almejava uma fortuna adquirida sem o custo do trabalho.

« Coberta de vergonha e de opprobrio, não findei meus dias para não commetter um crime; sentia em meu seio a prova de minha falta, eu era mãe!... pouco depois entregava á terra o cadaver de meu filho que nascêra morto. Freguentava nossa casa Francisco de Almeida, que sabendo de minha falta, propoz-me tomar-me sob sua protecção. Prestes a ser repellida do seio de minha familia, vendo no futuro a miseria e a prostituição, aceitei sua offerta como se fôra um dom do céu, porém, bem amargurados têm sido os dias passados junto desse homem oh! não sabes quantas semsaborias, quantas miserias passei! actualmente acho-me rodeada de luxo, e de uma felicidade apparente. Sem educação, e incapaz de nutrir em si um unico sentimento, atira-me ás faces a todos os momentos a minha falta, e a sua falsa piedade!... Eis pois, como tenho passado os ultimos annos de minha mocidade, que poderião ser de risos e dourados sonhos, sem que uma esperanza assommasse no meu futuro. Deos porém, condoendo-se do meu soffrer, collocou-te em meu caminho, para que derramasses um balsamo suave sobre as dores de meu coração, quem porém me assegura ser duradouro o teu amor?

E X repetia como se fosse uma lição de cór toda essa historia tão comesinha.

Era um conto vulgar, uma lamuria justificativa cheia de lugares communs.

« Augusto o inexperiente deixou cahir tristemente a cabeça e duas lagrimas rolarão-lhe pelas faces. »

Novas juras e novos protestos de parte a parte completou essa noute, cheia de sensações e gosos, linguagem muda do amor.

« Só as quatro horas da manhã é que esses dous felizes amantes separarão-se depois de um prolongado beijo. »

O moleque Ricardo, já muito conhecido dos nossos leitores, ao abrir de novo o portão da chacara para a sahida de Augusto disse-lhe mostrando-lhe seus alvos dentes.

— Estimo que se divertisse muito nhonhô !

— A vida é o amor meu bom Ricardo e tirando a mão do bolço dá-lhe uma nota e retirou-se.

— Bravo vinte mil réis ! disse Ricardo, a sós. Este moço tem direito para amar, como não será querido ! Nanhã tem muito juizo !

— Pobre de meu senhor !

D. CLARA.

(Continúa.)

Migalhas politicas.

Então V. Ex. não entrou para o ministerio ? !

— Não ; mas graças ao hospicio de Pedro Segundo, entrei para o senado.

— Pois deve-lhe agradecer a escolha ! no senado sempre se está melhor que no Hospicio, e...

— Não, quando disse hospicio quiz dizer ajuda.

— Oh ! ajuda ! em todo caso antes uma bisnaga homem !

S. Ex. dignou-se sorrir de tanta ingenuidade de seu velho amigo.

★ ★

Sr. conselheiro ainda gosta da Jacuba ?

— Oh ! gosto muito, apesar de não ser filho do norte, gosto muito da Jacuba, gosto até ao delirio meu amigo ! Calligula fez um cavallo senador foi uma excentricidade meu caro doutor ! Eu faria a Jacubina, digo a Jacubinha deputado.

— Pois meu Exm. Sr. é mister curar-se dessa depravação de appetite.

★ ★

— Mio caro Cançansioni ! Como vamos de politica ?

Perguntava o padre Quelé todo affectado a um italiano seu intimo amigo.

— Ah ! a politica é uma louca mania que tem posto tudo a perder. Já vai longe o tempo que ninguem fazia raciocínio, o rei, o clero, a nobreza mandavão, e todo o mundo obedecia sem tugar nem mugir.

— Achava isso muito commodo ?

— Olá se era !

— Pois hoje é a mesma cousa ; ainda o ministro diz :— Fazei isto... e logo se faz, a policia diz :—Pague-se isto e pague-se in continenti.

— Pois acha que isso é máo ? Perguntou sorrindo o Italiano Cançansioni, despota absoluto.

— E' um verdadeiro exercicio militar—Direita, esquerda, marcha, alto ! Ninguem se importa de querer, os grandes, o governo querem por todos. Oh ! isto é sublime !

— Viva a liberdade !

— Viva camaradinha ! gritou entusiasmado o padre.

— Mas, disse o Italiano depois de pequena pausa ;—actualmente a cousa vai-se mudando meu padre !

— E com a voz repassada da dôr lenta do pesar continuou :—O Brasil hoje é um paraíso onde todos mandão, ninguem obedece a tudo vai bem. O ministro vê-se atormentado ; na

imprensa pelo advogado que quer ganhar nome, e no parlamento pelos que querem mamar !

— E' verdade camaradinha, é verdade ! replicou o padre, sem esquecer-se do classico pedido :

— Me dá um vintem camaradinha.

★ ★

— Como vais amigo doutor ?

Perguntava um candidato á assembléa provincial a um seu collega tambem candidato.

— Entraste na chapa progressista ?

— Felizmente entrei pelo 2º districto.

— E eu pelo 4.º

— Bravo ! gritarão ambos. Nesse caso somos deputados.

— Quem sabe ? !

— Ora ! Capitão manda, marinheiro faz.

Já viste as ovelhas desobedecerem aos pastores ? !

— A commissão central considerou-os authomotos.

— Pobres eleitores !

— Que irrisão !

E os dous amigos rião a desmancharem-se, quando ao longe avistarão o Sr. Tiburcio.

— Oh ! cala-te ! Ali vem o Sr. Tiburcio eleitor pelo 2º districto.

— Nesse caso o homem pertence-te, disse-lhe o compa-nheiro.

— Está dito.

— Sr. Tiburcio tenho o prazer de cumprimentar-lhe, e de...

— Quem é V. S. ?

— Um seu criado, o Dr. Anselmo. Pitta candidato á assembléa provincial pelo 2º districto por onde é V. S. digno eleitor e...

— Pois meu caro senhor tenho agora uma forte dôr de dente, sinto não poder demorar-me. Não haverá por aqui um dentista ?

— Ha aqui um bem perto, o dentista universal, que tira dentes á cavallo.

— Obrigadissimo meu caro Sr. Dr. Anselmo Pitta.

V. S. é que é candidato a assembléa provincial ? !

— Votar-lhe-hei quando fôr cavallo.

O nosso eleitor deu as costas ao futuro deputado que procurava dar a mais cabal satisfação e desculpar-se da phrase cuja intenção tinha sido tão pura.

SCENAS SOCIAES.

APONTAMENTOS ESTHETICOS, PLASTICOS, LYRICOS, ARTISTICOS, CUBICO HYBRIDOS, ETC.

Pretensões a Revista.

De fórma alguma podemos concordar com a guerra acintoza com que se disputão os partidos politicos neste paiz.

Promove o riso ver os sabios de quem depende o destino da nação, abusarem do santo sacerdocio da imprensa, querendo illudir o publico com promessas vãs, alludindo sempre ao regresso em que marchavão seus antecessores.

Afadigão-se em prometter.

Se estas medidas de substituições ministeriaes são ou não uteis á marcha administrativa da nação, que o respondão todos os ramos de administração que infelizmente jazem no mais vergonhoso estado de atraso.

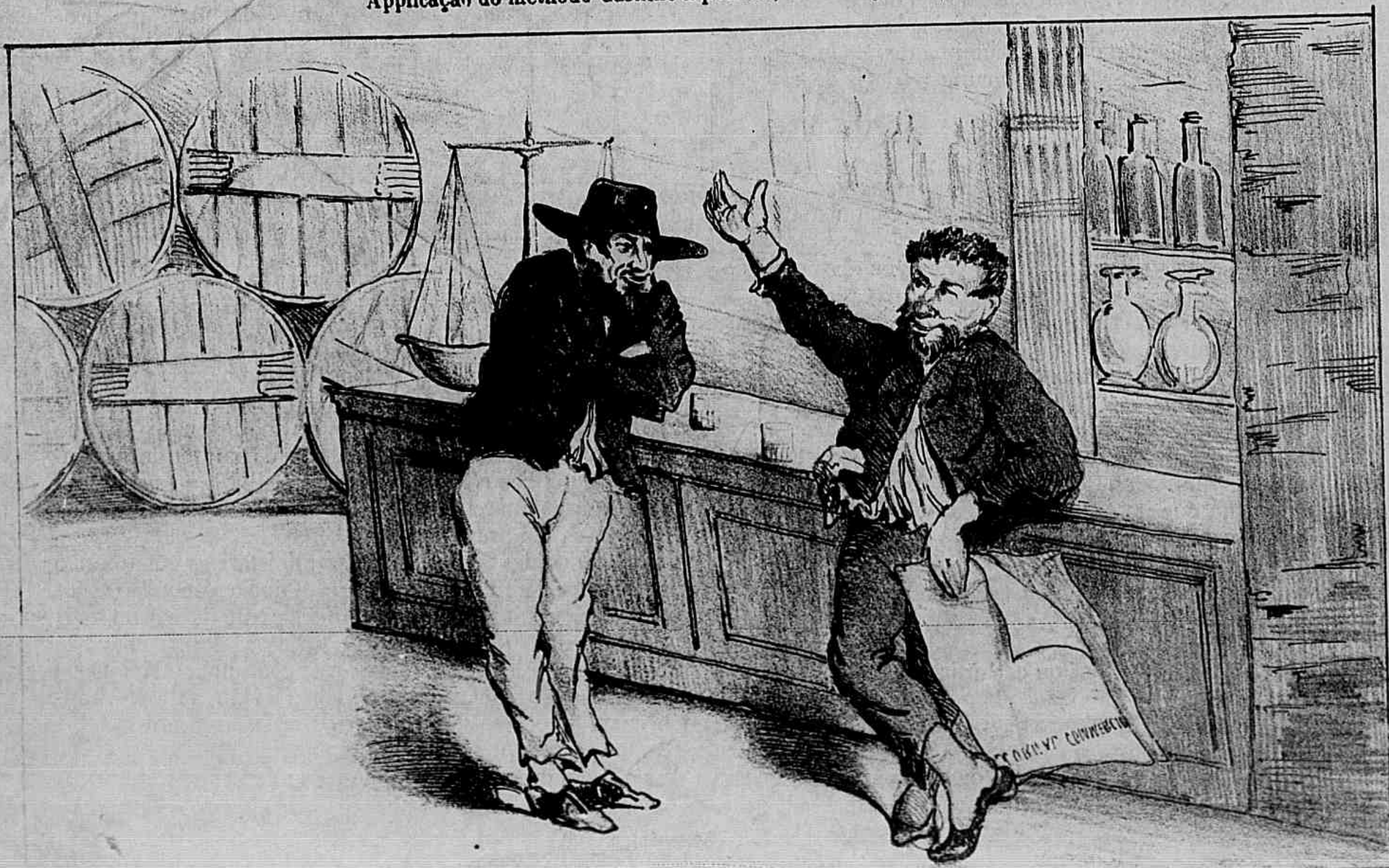
Sobem uns e dessem outros ; e neste continuo ambicionar e substituir de pastas, em que os cerebros andão exaltados, ninguem cuida do principal ponto que os devia fazer mover.

Bonito exemplo temos hoje aqui no paiz.

Mudou-se o ministerio, grande passo dado no progresso da nossa civilisação.



Applicação do methodo Castilho á politica, distribuição de premios.



Depois os tigueiros, amanhã os vermelhos. Uns sobem outros descem.
E depois?
Depois, depois o povo bate palmas, e não vê que lhe representam sempre a mesma farça.